

## NOTA À IMPRENSA

Debate «quente» entre Manuel Lancastre e João Proença

### **Lei da Mobilidade e dos Supranumerários poderá reduzir o salário dos funcionários públicos em 40%**

- É urgente reduzir as despesas salariais do Estado
- À Estado a mais e Gestão a menos

Manuel Lancastre, ex-secretário de Estado do Desenvolvimento Económico e Vice-Presidente do PSD, debateu na quarta-feira em Castelo de Vide na Universidade de Verão do PSD, com João Proença, Secretário-Geral da UGT, as funções do Estado e o excesso dos Funcionários Públicos.



Em resposta a uma questão colocada por um aluno da Universidade de Verão, Lancastre e João Proença são peremptoriamente contra a lei da “Mobilidade Forçada” e dos supranumerários, que prejudicam consideravelmente os Funcionários Públicos que poderão ver o seu salário reduzido em cerca de 40%.

Ambos concluíram que é urgente a necessidade de redução de Funcionários Públicos, o controlo dos crescentes custos salariais e a redução destes custos no Orçamento de Estado, como medidas para o combate ao Deficit.

O principal ponto de discórdia prende-se com a Privatização das funções do Estado. Manuel Lancastre defende a transferência das funções do Estado para a iniciativa privada, através da Contratualização, Concessões ou Parcerias Público Privadas (PPP), na Saúde, Educação, Segurança Social, Ambiente e Urbanismo, permanecendo o Estado com um papel Fiscalizador.

O líder da UGT afirma que a externalização das funções do Estado implica um aumento de custos para o cidadão, defendendo antes uma redistribuição dos Funcionários Públicos excedentários, com uma aposta na renovação e qualificação permanente.